

A ideia é utilizar a potencialidade da ferramenta Big Data e Inteligência Artificial



Representantes de órgãos do governo Federal e da iniciativa privada se reuniram na sexta-feira (06), para conhecerem a proposta do Ministério da Justiça e Segurança Pública que visa tornar eficiente e seguro o monitoramento do transporte de combustíveis e demais cargas nas estradas do país. O encontro, foi conduzido pelo secretário Nacional de Segurança Pública, Guilherme Theophilo e também contou com a participação do Secretário de Operações Integradas, Rosalvo Franco.

Na oportunidade, Theophilo enfatizou que é preciso unir forças não somente com os órgãos do governo federal e estadual, mas também com a iniciativa privada. “Essa união é muito importante, pois assim, com ações integradas e alinhadas com todos conseguiremos reduzir o número de roubos de cargas, bem como, o desvio de combustível. Nossa ideia é utilizar a ferramenta Big Data e Inteligência Artificial, compartilhando os dados necessários. Dessa forma, poderemos dar uma resposta mais rápida à sociedade e às empresas que perdem milhões com essas ocorrências. O objetivo é ter um sistema que traga resultados”, afirmou.

O diretor de Gestão de Integração e Informações (DGI), da Senasp, Wellington Porcino apresentou aos participantes da reunião, além de um breve cenário do transporte de combustíveis no Brasil, as potencialidades do projeto "Sinesp Big Data e Inteligência Artificial". "Temos uma solução que se encaixa perfeitamente no escopo do monitoramento de combustíveis e também de cargas pelas estradas do Brasil”, explicou.

Rosilene Santiago, coordenadora de Aquisições e Contratos da Senasp, explicou que com o uso da plataforma Big Data as ações de fiscalização serão mais eficientes. "A partir do desenvolvimento integrado dessa ferramenta é possível criar alertas que serão enviados aos centros de monitoramento e aos órgãos competentes, possibilitando uma ação policial mais ágil e eficaz no atendimento das ocorrências. Teremos um leque de informações sobre o monitoramento no

Legismap Roncarati

MJSP apresenta proposta para monitoramento de combustíveis e cargas aos órgãos do governo federal e iniciativa privada

transporte de combustível e demais cargas, viabilizando operações integradas em todo o país”, disse a coordenadora.

Após a apresentação da solução, o momento foi aberto para debate entre os órgãos participantes da reunião, os quais decidiram apoiar a ideia de integrar os esforços. Contudo, ainda serão discutidos, em reuniões futuras, detalhes técnicos para a integração de bases de dados e sistemas de informação públicos e privados.

Participaram do encontro representantes dos órgãos da Associação Brasileira das Empresas de Transporte de Valores; Confederação Nacional do Transporte (CNT); Federação das Indústrias de São Paulo (FIESP); Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP); Petrobrás; Polícia Federal (PF); Polícia Rodoviária Federal (PRF); Ministério da Economia; Ministério da Infraestrutura; Ministério de Minas e Energia; Receita Federal; Secretaria do Comércio Exterior (SECEX); Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital (SEGDI) e pesquisadores da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Vinculados ao MJSP, participaram: Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade); Força Nacional de Segurança Pública; Secretária de Operações Integradas (Seopi) e Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon).

Fonte: MJSP, em 12.09.2019